



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

27 DE JUNHO DE 2024

PRESIDENTE	António Augusto Ribeiro
1ª SECRETÁRIA	Cláudia Alexandra da Cruz O. G. e Vilaverde
2º SECRETÁRIO	César Lopes de Sousa Lourenço

LOCAL DA REUNIÃO	Auditório dos Paços do Concelho
-------------------------	--

MEMBROS PRESENTES	21 (última folha da ata)
MEMBROS AUSENTES	01 (última folha da ata)

HORA DE ABERTURA	14:30 Horas
HORA DE ENCERRAMENTO	16:00 Horas

PRESENCAS CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE	Mário Artur Correia Lopes
VICE-PRESIDENTE	Avelino José Marques dos Santos
VEREADORA	Vilma Cláudia Ribeiro Pereira
VEREADORA	Ana Paula Rodrigues da Cruz

FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

VEREADOR	Joaquim Gomes Pinto
-----------------	----------------------------

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu início à sessão, começando por cumprimentar todos os presentes e agradecendo a sua presença.

Conforme preceitua a alínea c) do n.º 1 do art.º 30 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, declarou abertos os trabalhos desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 27 de junho de 2024 e informou que como a sessão é ordinária, conforme art.º 20º, do regimento, vai ter os seguintes períodos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Período da Ordem do Dia

Período de Intervenção do Público

//

Período Antes da Ordem do Dia

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, colocou à apreciação e aprovação a ata da última sessão e lembrou que apenas os deputados que estiveram presentes na sessão em apreço, participam na votação.

“Apreciação da Ata da Sessão Ordinária do dia 29/04/2024”

Votação:

Votantes	18
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	18

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida ata.

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

Chegou à sessão o Presidente da Junta de Freguesia de Candedo, Luís Filipe Alves

Leitura do Expediente
(Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

O Presidente da Assembleia Municipal informa os Srs. deputados, que a correspondência recebida se encontra na sala para ser consultada, fazendo o resumo do recebimento da mesma:

Capacitar – Academia de Formação:

- Envia informação sobre a Sessão de Esclarecimento / Alterações Legais nas Plataformas Eletrónicas, na INCM e no Portal BASE;

ANAM:

- Envia informações sobre o IV Congresso da ANAM;

Liga Portuguesa Contra o Cancro/NRN/Murça:

- Envia e-mail de agradecimento pela colaboração na 9ª Caminhada/Solidária da LPCC_ Murça, realizada no dia 1/05/2024.

ANAM:

- Envia código para proceder a acreditação no IV Congresso da ANAM;

Junta de Freguesia de Candedo:

- Envia convite para estar presente na homenagem ao saudoso médico e amigo Dr. Manuel Afonso Rodrigues;

ANAM:

- Envia para conhecimento o Programa e Regulamento do IV Congresso da ANAM;

ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local:

- Envia informação sobre a Formação – Reforma e Simplificação dos licenciamentos, no âmbito do RJUE;

Junta de Freguesia de Murça:

- Envia convite para Noite de Santo António;

Eduardo Pinheiro:

- Remete justificação pela ausência à sessão ordinária do dia 27/06/2024;

Capacitar – Academia de Formação:

- Envia informação sobre a Formação: Tribunal de Contas – Submissão de Contratos a Fiscalização Prévia;

Paula Catarino:

- Remete justificação pela ausência à sessão ordinária do dia 27/06/2024;

Comissão de Festas de Sobredo:

- Envia convite para participar nas festividades em Honra de S. João Batista e São Gonçalo, em Sobredo;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete propostas para inclusão na Ordem do Dia da sessão de 27/06/2024;

Grupo Parlamentar do PSD:

- Envia Voto de Pesar.

_____/_____/_____

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

- **O deputado do PSD, Pedro Carvalho**, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura de um Voto de Pesar, que se transcreve:

“VOTO DE PESAR

Faleceu no passado dia 19 de junho, aos 69 anos de idade, Mário Jorge Enes Vaz, residente em Martim, deputado da Assembleia de Freguesia de Candedo pelo Partido Social Democrata.

A Bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Murça propõe a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento de Mário Jorge Enes Vaz, e manifesta também publicamente sinceras e sentidas condolências a todos os familiares e amigos.

Murça, 26 de junho de 2024

A Bancada do Partido Social Democrata de Murça”

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, referiu que, o Voto de Pesar chegou após as 48 horas antes da assembleia prevista e nesse sentido perguntou ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista, se aceitam que o mesmo fosse apreciado e votado.

- **O deputado do PS, Rui Ramos**, cumprimentou todos os presentes e disse que estão de acordo que o mesmo seja votado e que, naturalmente, se associam a este Voto de Pesar.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

- **A deputada do PS, Emília Sousa**, cumprimentou todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal. Disse que, a sua questão prende-se com um processo judicial que vem mencionado no 5º Ponto da Ordem de Trabalhos, desta sessão. O processo está a decorrer no Juízo Local Cível de Vila Real, tendo o Município de Murça como Réu, a ação visa a condenação dos Réus ao reconhecimento do carácter público da “Eira”, melhor identificada nos artigos 23º a 28º da petição inicial, bem como que seja declarado que a dita “Eira”, pertencente a todos e a cada um dos membros da comunidade do lugar de Vargues e que não é suscetível de apropriação individual por qualquer um dos Réus. Referiu que este assunto está na página 124 da Prestação de Contas Consolidadas e que gostaria de perceber, dado que não é referido quem são os autores do processo.

- **O deputado do PS, André Lage**, cumprimentou o senhor Presidente da Assembleia e na sua pessoa todos os presentes e ainda sobre o assunto da AdIN, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se já tem alguma resposta para lhes dar. Relativamente ao Interface e ao edifício que ali se encontra, disse que a entidade que está a explorar aquele espaço não está a vender bilhetes, nem é garantida a abertura da sala de espera ou a utilização do WC e isso constitui uma violação das regras constantes do Caderno de Encargos do Contrato de Adjudicação daquele espaço, que foi assinado a 22 de fevereiro de 2024 e questionou o senhor Presidente da Câmara, relativamente a esta situação, que lhe parece um pouco bizarra. Um espaço que foi criado para que as pessoas pudessem apanhar o transporte público e depois não têm acesso ao mesmo, nem sequer para a aquisição de bilhetes. Assim como, algumas modificações que terão sido feitas no espaço interior e que carecem de autorização do executivo para o efeito. Lembrou também, que talvez em 2023 foi votado nesta assembleia, um ponto sobre a transformação da Escola Profissional numa empresa municipal e disse que, gostava de perceber em que ponto é que isso está, se o Tribunal de Contas já se pronunciou e se há alguma novidade quanto a esse processo. Julga que, a empresa em si não está ainda formalmente constituída. Disse que, aqueles mecos/obstáculos à volta da rotunda em frente à Caixa Geral de Depósitos constituem um perigo e são uma autêntica armadilha, tendo provocado várias quedas, dada a dificuldade que as pessoas têm em perceber da sua existência,

nomeadamente em dias de feira ou festas quando existe alguma aglomeração de pessoas. Percebe que, a intenção na sua colocação é lutar contra a falta de civismo, porque não havendo aqueles obstáculos as pessoas acabavam por parar os carros em cima dos passeios, mas de facto as características daqueles objetos fazem com que facilmente as pessoas não deem por eles e tropecem. Sugeriu que se pense numa solução, substituindo-os por outro tipo de barreiras à paragem indevida de veículos. Questionou o que é que vai ser feito naquele espaço onde esteve o Parque Infantil, em frente ao Tribunal. Deu nota que há muitas placas que, assinalam as localidades do Concelho de Murça, já estão muito degradadas, sugerindo que se proceda à sua substituição. Relativamente aos rails de proteção em alguns pontos mais críticos e aqui já referidos algumas vezes, questionou se já há algum avanço e também na marcação de algumas vias, se já está calendarizado e se já há alguma perspetiva que isso se possa concretizar.

- O deputado do PS, Alfredo Veloso, cumprimentou todos os presentes e deixou duas notas. Felicitou a Junta de Freguesia de Candedo pela justa e participativa homenagem, realizada recentemente ao médico e amigo Dr. Manuel Afonso Rodrigues. Fez um reparo relativamente às Comemorações dos 800 Anos da entrega do Foral a Murça, referindo que o Foral foi dado a Noura e Murça e em Noura houve apenas liturgicamente um Concerto. Recordarmos o passado é projetarmos o futuro e Noura merece essa distinção, nas comemorações dos 800 anos. Insistiu uma vez mais, que é necessário proceder à limpeza da Ribeira de Noura e é importante que a autarquia interceda junto da APA, para que se faça esse trabalho. Porque ou a APA faz o trabalho ou então isenta de licenças os agricultores para que eles próprios possam fazer as intervenções. Aludiu que, sempre que chove muito, entra a água nas propriedades e os prejuízos são avultados e é inconcebível continuar a manter aquela situação.

- O Presidente da Câmara Municipal de Murça, Mário Artur Lopes, cumprimentou o senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa todos os presentes. Sobre a questão colocada pela deputada Emília Sousa solicitou à senhora Vereadora, Dra. Vilma Pereira para que fosse ela a explicar o que está em causa, neste processo.

- A Vereadora em Exercício da Câmara Municipal, Vilma Pereira, saudou todos os presentes e explicou que o processo em causa resultou de uma ação popular, que foi movida contra a autarquia e contra a União de Freguesias de Noura e Palheiros. O problema prende-se com um muro e uma casa que foram construídos. Houve uma casa antiga que foi alvo de justificação, pelo que lhes foi dado a conhecer e os documentos oficiais são claros e verdadeiros, obviamente! Por isso, o que as pessoas que colocaram a ação dizem é que aquela Eira era comunitária e não particular. A verdade é que os documentos que temos em posse na Câmara Municipal para o respetivo licenciamento, dizem o oposto. Neste momento, estamos

a aguardar o julgamento que já foi adiado quatro vezes. Este é um processo que já tem 10 anos e estamos a aguardar o desfecho.

- **O Presidente da Câmara Municipal de Murça, Mário Artur Lopes**, perguntou se a Câmara está como arguida no processo.

- **A Vereadora em Exercício da Câmara Municipal, Vilma Pereira**, respondeu que sim. A ação foi movida contra a Câmara e conta a União de Freguesias de Noura e Palheiros.

- **O Presidente da Câmara Municipal de Murça, Mário Artur Lopes**, quanto às questões colocadas pelo deputado André Lage, respondeu que relativamente à AdIN, também a Câmara Municipal enviou à AdIN a mesma dúvida e preocupação e aguardam que da empresa chegue algo que lhes possa dar resposta, à questão que foi colocada. Sobre as questões do Interface, respondeu que o Caderno de Encargos tem que ser cumprido na íntegra. Há um período transitório e há sempre uma fase de adaptação. Quanto a obras que ali decorreram, disse que ele foi juntamente com a Chefe de Divisão, Eng^a Maria dos Anjos ao local e definiram o que poderia ser feito e entenderam que o arranjo que pretendiam fazer seria razoável dada a dimensão do espaço. Contudo, se o Caderno de Encargos não estiver a ser cumprido como deve ser, o mesmo terá que ser visto e revisto. Quanto à questão da venda de bilhetes, respondeu que o assunto é um pouco mais complexo, porque é um local onde são vendidos bilhetes de transporte privado. Sendo um transporte privado tem que haver um entendimento entre quem conseguiu a concessão daquele espaço e que deve, obviamente, cumprir com aquilo que está no Caderno de Encargos e dos objetivos a cumprir com essa concessão. Disse que, não depende apenas da empresa que detém a concessão do espaço poder fazê-lo ou não e já questionaram porque é que não há um entendimento entre eles e a Rodonorte. Agora, se no limite essa obrigação tiver que existir e o Caderno de Encargos o contemplar tem que ser cumprido. Mas também pode não estar bem feito porque ninguém obriga nenhum privado a fazer seja o que for. Esta é uma situação que já foi colocada na Câmara mais que uma vez e preocupa-os que não seja prestado ali, aquele serviço. A sala de espera e a casa de banho é possível estar disponível pelo menos em determinado horário. Sobre a Escola Profissional, disse que já veio o parecer do Tribunal de Contas e considerando aquilo que é proposto em termos de constituição de empresa é possível de escritura e registo e está para breve prazo, esse efeito. Quanto aos reparos feitos aos obstáculos que estão na rotunda, respondeu que foram obstáculos propostos pelo arquiteto que desenhou aquele espaço. São elementos dissuasores de trânsito, conhecidos e vistos em muitos sítios. Se é apropriado ou não, já percebeu que em momentos de maior aglomerado populacional, nomeadamente em dias de feira ou festas as pessoas não se apercebem que ali estão, mas no dia-a-dia algum efeito de dissuasão têm, porque

se de vez em quando são arrancados, é porque os carros vão contra eles. Mas, o que é certo, é que não se veem tão bem como seria desejado. Fica o reparo e a preocupação para posterior avaliação. Quanto ao espaço onde existia o Parque Infantil, junto ao Tribunal, respondeu que é intenção deste executivo manter ali um Jardim Infantil que cumpra regras e que tenha condições apropriadas. Relativamente às placas sinalizadoras de trânsito e de localidades, disse que um conjunto delas vão ser substituídas com a execução das obras que vão decorrer, nesta 1ª e 2ª fase na Estrada 314 e em outros espaços, do nosso Concelho. Também rails irão ser corrigidos e colocados, a sinalética horizontal também irá nesses espaços, ser corrigida e no fim desta fase tentarão em tempo útil, antes do inverno rigoroso, procurar corrigir também a estrada de Monfegres e a de Candedo. Disse associar-se à manifestação de agrado referida pelo deputado Alfredo Veloso, pela homenagem promovida pela Junta de Freguesia de Candedo, ao doutor Afonso. Ele próprio esteve presente e reconhece que é uma homenagem justa e nunca suficiente por aquilo que ele fez pelas pessoas do Concelho. Referiu que, nunca se refere ao Foral sem ser Noura e Murça, mas se num ou outro ponto aparece só Murça não é com certeza com intenção de diminuir a importância de Noura, pelo contrário. Apenas por uma questão de imagem territorial se dá a importância que se tem dado. Sobre as linhas de água, disse que a preocupação do deputado Alfredo Veloso não é maior que a deles e como bem referiu a entidade que tem responsabilidade sobre isso é a APA. Já chegou a ir com pessoas de Valongo de Milhais, juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia à APA mostrar desagrado, porque cada vez que alguém tenta fazer algum trabalho rapidamente aparecem fiscais, mas quando é preciso ter a opinião deles, nunca aparece ninguém. Queremos cumprir a lei, mas sentimo-nos limitados. A APA parece um Estado dentro do Estado, que condiciona bastante o bom funcionamento das linhas de água e entende que as galerias ripícolas obriguem a que permaneçam determinadas árvores, vulgarmente chamados de choupos, mas em alguns sítios estão mesmo dentro do rio e em situações de enxurradas acabam por obrigar a desviar o curso das linhas de água. Da parte da APA há uma atitude pouco pedagógica, quase mais persecutória e eles têm tentado gerir isto, como lhes é possível. Muitos erros se cometeram no passado, tapando linhas de água o que é sempre muito complicado e a natureza infelizmente não perdoa. Está em execução uma verba que ultrapassa um milhão de euros para corrigir algumas situações. Contudo, em linhas de água, o que a APA por vezes autoriza e aquilo que é possível fazer, não está de acordo com aquilo que as pessoas queriam que fosse feito.

- **O deputado do PS, André Lage**, sobre aquilo que o senhor Presidente referiu relativamente ao Caderno de Encargos ter que ser alterado, crê que se a entidade que neste momento explora aquela infraestrutura não estivesse de acordo com o Caderno de Encargos que lhe foi proposto, não teria assinado o contrato. Se não pudesse garantir aquilo que lá consta, inclusive a venda de bilhetes não o teria aceitado. Entende que haja um período de transição e de adaptação, mas de facto já lá vão uns meses e é necessário ter em

conta que a maioria da nossa população é envelhecida. Chegar ao Interface e dar-se conta que não tem bilheteira, ter que vir cá acima comprar os bilhetes e voltar a descer até ao Interface, para apanhar o autocarro, é uma situação que não se pode tolerar e não faz qualquer sentido. Espera que a Câmara Municipal faça alguma coisa, a respeito. Quanto à Escola Profissional fica satisfeito com o andamento deste dossiê, que já tem “teias de aranha”, que já vem do mandato anterior e todos querem que haja uma solução. Só lamenta que tenha que perguntar para obter uma informação, sobre isso. Fomos chamados a votar essa alteração estatutária, já lá vai um ano e se houve um andamento positivo no processo, deveríamos ter sido informados.

- **O deputado do PS, Alfredo Veloso**, ainda sobre o assunto da APA, aludiu que o senhor Ministro do anterior governo, tinha-se comprometido numa das vindas dos senhores deputados a Valongo de Milhais que a solução estava sinalizada e que numa das medidas, julga do PRR, iria haver solução para a limpeza de todo o leito da ribeira. Entretanto, o Governo mudou e o que é verdade é que os agricultores não podem continuar com aquela situação. Os prejuízos são grandes e vai piorando a cada ano que passa. A APA quando quer sabe multar, por isso tem que arranjar uma solução.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, compreende o que o deputado Alfredo diz. O acordo que foi celebrado com o Governo anterior só tem limites nas ações que ali se podem desenvolver. Elas estão definidas, classificadas e são limitadas no seu alcance financeiro. Isto é aquilo que nós estamos a tentar levar a cabo, porque a relação entre as linhas de água e as populações, passa mesmo ao lado dos Municípios. Nós tentamos colaborar de forma voluntária, acompanhando as pessoas quando têm alguma dificuldade, mas não são autoridade sobre essa matéria. Foram de alguma forma utilizados como barriga de aluguer, para que esse dinheiro chegasse ao território o que é bastante complicado porque são trabalhos muito específicos.

- **O deputado do PS, Alfredo Veloso**, referiu que nem sequer a Junta de Agricultores se pode candidatar à limpeza da ribeira, porque a APA o não permite. Todavia, não se calará até que haja uma solução, porque aquela situação, é insustentável.

//

Período da Ordem do Dia

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 15 de dezembro de 2023;
(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

3 – Proposta N° 29/GAP/2024 – União de Freguesias de Noura e Palheiros. Apoio Pontual às Freguesias. Comparticipação em investimentos;
(ao abrigo da alínea j), do n° 1, do artigo 25°, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

4 – Autorização para assunção de encargos plurianuais, relativo a celebração de contrato de empreitada – “Requalificação de Diversas Estradas e Arruamentos do Concelho de Murça;
(Alínea c), do art.º 1º, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho)

5 – Prestação de Contas Consolidadas do ano 2023.
(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

_____/_____/_____

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

“Nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

Assim, em cumprimento deste preceito legal, apresenta-se à Assembleia Municipal informação escrita sobre os aspetos que consideramos mais relevantes da atividade municipal desenvolvida no período que decorreu entre o dia **20 de abril de 2024 e o dia 18 de junho de 2024.**

1. Pedido de suspensão de Mandato Autárquico. António Luís Marques, eleito vereador nas últimas eleições autárquicas, solicitou a suspensão do mandato autárquico a 10 de agosto de 2023, pelo período de 8 meses. A 9 de abril de 2024, solicitou a suspensão de mandato autárquico por mais 2 meses. A 9 de junho de 2024, solicitou de novo a suspensão de mandato autárquico por mais 2 meses.

2. Departamento de Coordenação Geral. Iniciou funções, no dia 3 de junho, Marcelo Caetano Martins Delgado, como Diretor de Departamento de Coordenação Geral do Município de Murça, resultado do procedimento concursal em regime de comissão de serviço.

3. Assinatura de Contrato de financiamento para a requalificação do Centro de saúde. No dia 7 de junho, na CCDRN no Porto, decorreu a cerimónia de assinatura do contrato no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, e que permitirá a requalificação do edifício do Centro de Saúde de Murça.

Estiveram presentes o Ministro-Adjunto e da Coesão Territorial, Castro Almeida, e a Ministra da Saúde, Ana Paula Martins. Em virtude do projeto estar praticamente pronto e obra será lançada muito em breve a concurso público. Este contrato decorre da descentralização de competências da Saúde, assumidas pelo Município de Murça, e vêm ao encontro das exigências então formuladas pelo Executivo Municipal no início do processo, e vai permitir a ampliação das atuais instalações.

4. Murça lidera presença na Internet das Câmaras Municipais em Portugal.

O Índice da Presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC 2023) foi apresentado na Universidade das Nações Unidas - Unidade Operacional de Governação Eletrónica (UNU-EGOV), no campus de Couros, no dia 23 de abril, em Guimarães. Nesta 12.ª edição, os resultados, apresentados pelos investigadores, definem o desempenho na internet das 308 câmaras municipais, de todo o país. No ranking global a Câmara Municipal de Murça alcançou o primeiro lugar. A autarquia de Murça recebeu ainda distinções nas quatro categorias: "Conteúdo: Tipo e atualização"; "Acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização"; "Participação" e "Serviços Online". Murça já era a autarquia do país mais premiada a nível nacional, a única autarquia do país detentora de um selo de prata de acessibilidade e usabilidade, à qual se junta agora mais estes cinco reconhecimentos a nível nacional.

5. Comemorações do 25 de abril. No passado dia 25 de abril celebraram-se os 50 anos do 25 de abril de 1974, para além das cerimónias oficiais, decorreu ainda uma mesa redonda que contou com vários intervenientes, a apresentação do documentário "Direito à memória" de Ruben Sevivas e um concerto de Manuel Freire, um dos nomes incontornáveis da canção de intervenção.

6. "Porca - lápis" - I Festival Literário Internacional de Murça. Esta iniciativa foi organizada pela Editora "Edições Esgotadas" e contou com presença de vários escritores nacionais, internacionais e locais.

Foram realizadas diversas mesas de debate, atinentes a temas variados e

relacionados com o panorama literário nacional, à luz dos novos desafios internacionais, em particular os diversos focos de guerra.

Registou-se, ainda, a realização de um sarau cultural, com declamação de poesias e acompanhamento de harpa, tocada pela artista local Matilde Relvas, bem como apresentação de livros, entre os quais "50 anos, 50 vozes, 50 mulheres", de Violante Saramago.

Foi, ainda, efetuado o lançamento oficial do livro dedicado aos 800 anos de Murça cujo autor é Dionísio Fraga, bem como uma homenagem ao Historiador e Murcense António Borges Coelho, com a participação de antigos alunos, entre os quais o ilustre Professor José Eduardo Franco.

7. Comemorações do Feriado Municipal. No dia 8 de maio comemoramos 800 anos da atribuição do primeiro foral a Murça, pelo Rei D. Sancho II. Foi um dia de festa para todos os murcenses, que iniciou com a Cerimónia do Hastear de Bandeiras nos Paços do Concelho. Seguiu-se a celebração da Eucaristia presidida pelo senhor Bispo da Diocese de Vila Real, D. António Augusto Azevedo. Foi descerrada uma placa comemorativa dos 800 anos, onde se homenageou o D. António Augusto Azevedo, e se assinalou a participação da Igreja nestes 800 anos de história. O período da tarde foi de animação com um grupo de concertinas, o grupo dos Bombos de Murça e a recriação da entrega do Foral de Murça pela companhia de teatro Filandorra. A Adega Cooperativa de Murça juntou-se às comemorações do Feriado Municipal e deu a conhecer aos murcenses o vinho "Foral de Murça" - vinho do Porto 10 anos.

8. Circuito N GPS - Rota Porca de Murça. No dia 11 de maio o Concelho de Murça acolheu um passeio denominado "Circuito N GPS - Rota Porca de Murça", neste evento, os participantes percorreram, de bicicleta, várias freguesias do nosso Concelho, onde apreciaram as belas paisagens e vivenciaram a hospitalidade das nossas gentes.

9. Baja TT Norte de Portugal. Nos dias 7, 8 e 9 de junho decorreu o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno Am|48 - Baja TT Norte de Portugal. Este ano a prova passou pelos Concelhos de Murça, Macedo de Cavaleiros, Valpaços e Vinhais, sendo o Cami Motorsport o responsável pela sua organização. No concelho de Murça a sua passagem foi na mítica Pista de Autocross, na serra da Garraia e em Mascanho, com fortes emoções.

10. Encontro de Peregrinos da Terra Fria no Santuário de Santa Isabel,

na Freguesia de Jou. No dia 25 de maio, o Santuário de Santa Isabel, em Jou, acolheu a população de Carva e Vilares do Concelho de Murça e Alfarela de Jales, Tresminas e Vreia de Jales do Concelho de Vila Pouca de Aguiar, na sua sexta peregrinação. Foi realizada uma eucaristia, um almoço convívio partilhado e durante a tarde decorreram vários jogos tradicionais.

11. Festa dos vinhos brancos. Nos dias 31 de maio e 1 e 2 de junho, Murça acolheu mais uma edição do evento "Branco na Praça" que contou com a presença de vários produtores locais. Ao longo destes dias, decorreram várias provas comentadas, coordenadas pelos jornalistas João Paulo Martins (Expresso e revista Grandes Escolhas) e Pedro Garcias (Público), bem como a Prova sensorial de Azeites coordenada por Francisco Vilela, da Cooperativa dos Olivicultores de Murça. Foram ainda apresentados vários produtos locais, desde o azeite, os enchidos, frutos secos e doces conventuais, mostrando o que de melhor se produz no nosso território. A população local e os visitantes usufruíram de vários momentos culturais e gastronómicos.

12. Passeio Sénior 2024. No passado dia 18 de maio, realizou-se um convívio saudável num verdadeiro arraial minhoto repleto de emoções e muita alegria. Depois de uma pausa causada pela pandemia da Covid 19, o Município de Murça recuperou este ano o tradicional Passeio Convívio destinado à população idosa e portadora de deficiência do concelho de Murça.

A Quinta da Malafaia, no Município de Esposende, foi o palco escolhido para acolher os idosos do nosso território, numa grande festa e numa celebração de uma missa. Mais de 700 idosos do nosso concelho marcaram presença no evento, num dia muito animado, cheio de boa disposição e muito convívio. Por último uma palavra de apreço aos funcionários e colaboradores do Município, pelo sentido de compromisso, profissionalismo e responsabilidade com que se envolveram nesta atividade.

13. Seniores de Murça participaram no Encontro Intermunicipal de Desporto. Cerca de 1000 seniores reuniram-se quarta-feira, 29 de maio, em Sernancelhe para o Encontro Intermunicipal de Desporto Sénior. Um evento com muita atividade física, alegria e convívio, que contou com a participação dos Municípios de Murça, Mesão Frio, Freixo de Espada à

Cinta, Castro Daire, Miranda do Douro, São João da Pesqueira, Vagos, Lamego, Viana do Castelo, Oliveira de Azeméis, Alfândega da Fé e Almeida.

De Murça participaram 50 alunos, no âmbito do programa Seniores Ativos que atualmente decorre nas diversas atividades do Concelho de Murça, dinamizado pelos técnicos do Gabinete de Desporto.

14. Caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro. No dia 1 de maio, decorreu mais uma edição da "Caminhada da Liga Portuguesa Contra o Cancro". Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Murça e todo o valor angariado reverte para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

15. Alunos do Centro Escolar de Murça aprendem a criar armadilhas para capturar vespas asiáticas. No dia 30 de abril, em articulação com o Gabinete de Proteção Civil, os alunos do Centro Escolar aprenderam a produzir armadilhas e a aplicar o biocida para capturar vespas asiáticas, como forma de proteger a atividade agrícola. Esta iniciativa surge no seguimento de um projeto promovido entre a autarquia e a escola, esta última que tem trabalhado o tema das "vespas asiáticas", de onde surgiram já diversos trabalhos, expostos no Centro Escolar, bem como uma exposição que esteve patente no Posto de Turismo.

16. Dia Internacional da Reciclagem. No dia 17 de maio, no Centro Escolar, celebrou-se o Dia Internacional da Reciclagem. Com o apoio da Resinorte, foi feita uma ação de sensibilização junto dos alunos do 1.º ciclo e do pré - escolar. Foi ainda entregue um Kit de reciclagem a cada aluno para que a temática possa ser debatida em contexto familiar. Esta ação tem como finalidade consciencializar a comunidade escolar para a importância da correta separação dos resíduos e evitar as alterações climáticas e proteger a natureza e o ambiente.

17. Concurso de Leitura Escolar e Municipal. No passado dia 17 de maio, na Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Murça decorreu o Concurso de Leitura Escolar e Municipal. Esta iniciativa foi realizada pelo Agrupamento de Escolas de Murça, uma vez que este ano não se realizou o Concurso nacional de Leitura. Este evento teve como objetivo estimular o gosto e o prazer pela leitura, com vista a melhorar o domínio da língua portuguesa, a compreensão, os hábitos de leitura, o pensamento crítico, a fluência e a capacidade discursiva.

18. Dia da Criança. No dia 4 de junho, no Posto de Turismo, decorreu a

inauguração da exposição "Ovídio - O Espantalho sem cor". Esta iniciativa esteve integrada nas comemorações do dia da criança, em que cada aluno do pré-escolar e do primeiro ciclo teve a oportunidade de colorir o seu espantalho e vê-lo exposto no Posto de Turismo.

Contratos de aquisições de serviços

19. Operações de Prevenção da Floresta Contra Agentes Bióticos e Abióticos" - Candidatura PDR 2020-8.1.3-FEADER-084983

- ✓ Valor da adjudicação: 63.903,30 €;
- ✓ Adjudicatário: Floponor SA;
- ✓ Data da adjudicação: 08/03/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 180 dias;
- ✓ Data do contrato: 13/04/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução;

20. Suporte a Equipamentos HPE (Datacenter e DR)

- ✓ Valor da adjudicação: 11.561,00 €;
- ✓ Adjudicatário: RIS 2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações S.A
- ✓ Data da adjudicação: 05/03/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 299 dias, até 31/12/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

21. Consultadoria e Corretagem de Seguros

- ✓ Valor da adjudicação: Contrato sem valor;
- ✓ Adjudicatário: Sosel - Corretor de Seguros
- ✓ Data da adjudicação: 23/02/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 36 meses;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

22. Elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Município de Murça

- ✓ Valor da adjudicação: 4.375,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Municípa - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação SA;
- ✓ Data da adjudicação: 20/02/2024;

- ✓ Prazo de Execução: 50 dias;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

23. Aquisição de materiais diversos em regime de fornecimento continuo

- ✓ Valor da adjudicação: 9.859,23 €;
- ✓ Adjudicatário: Henrique Manuel Meireles, Unipessoal, Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 05/03/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 295 dias;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução

24. Aquisição de Serviços para "Elaboração do Plano de Ação do Plano Estratégico de resíduos sólidos urbanos de Murça (PAPERSU Murça)

- ✓ Valor da adjudicação: 4.200,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Irradiare - Investigação e Desenvolvimento em Engenharia e Ambiente;
- ✓ Data da adjudicação: 15/03/2023;
- ✓ Prazo de Execução: 4 meses;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

25. Assessoria Técnica para Preparação e Gestão das Candidaturas no âmbito da estratégia Local de Habitação (ELH) do Município de Murça

- ✓ Valor Base:19.200,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Cátia Helena Teixeira Trindade;
- ✓ Data da Adjudicação: 20/03/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 12 meses;
- ✓ Estado do Procedimento: Em Execução;

26. Aquisição de Serviços para o espetáculo artístico, Quinta do Bill, com a participação da Banda Marcial de Murça

- ✓ Valor Base: 28.500,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Iconikourage - Unipessoal Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 24/04/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 1 dia (4/4/2024);
- ✓ Estado do procedimento: Concluído;

27. Aquisição de serviços para "Realização de um Festival Literário Internacional"

- ✓ Valor Base: 17.850,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Edições Esgotadas Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 24/04/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 3 dias (3, 4 e 5 de maio de 2024);
- ✓ Estado do procedimento: Concluído;

28. Aquisição de serviços para "Realização do Projeto Música Portuguesa a gostar dela própria"

- ✓ Valor Base: 6.500,00 €;
- ✓ Adjudicatário: A Cadeira Amarela, Unipessoal Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 14/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 4 meses;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução;

29. Fornecimento e Montagem de Iluminação Exterior nos Edifícios Paços do Concelho e Serviços Técnicos

- ✓ Valor Base: 7.883,00 €;
- ✓ Adjudicatário: ETJC-ELECTRICIDADE E ENERGIA, LDA;
- ✓ Data da adjudicação: 16/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 10 dias;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução;

30. Aquisição de serviços para "Desenvolvimento de uma Rota Turística dos Vinhos Brancos de Murça através da estruturação de um pacote turístico e respetiva promoção junto dos órgãos de comunicação social"

- ✓ Valor Base: 17.500,00 €;
- ✓ Adjudicatário: RURISOCIETATE Unipessoal Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 16/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 120 dias;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução;

31. "Aluguer de 12 autocarros para o Passeio dos Idosos à Quinta da Malafaia"

- ✓ Valor Base: 9.900,00 €;
- ✓ Adjudicatário: FONTE FRIA-TRANSPORTES INTERNACIONAIS, LDA;
- ✓ Data da adjudicação: 14/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 1 dia (18/05/2024);
- ✓ Estado do procedimento: Concluído;

32. Aquisição de Serviços para o Passeio dos Idosos na Quinta da Malafaia no dia 18 de maio de 2024

- ✓ Valor Base: 24.500,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Quinta da Malafaia, Empreendimentos Turísticos da Costa Verde, Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 16/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 1 dia (18/05/2024);
- ✓ Estado do procedimento: Concluído;

33. Aquisição de Serviços de Eventos para realização da "Festa de Vinhos Brancos de Murça"

- ✓ Valor Adjudicação: 171.487,00€;
- ✓ Adjudicatário: Greengrape, Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 23/05/2024;
- ✓ Prazo de Execução: 14 dias;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído;

Contratos de empreitadas

34. Concurso Público "Remodelação e Ampliação do antigo edifício Pré-escolar para Posto Territorial da GNR de Murça"

- ✓ Valor da adjudicação: 1.070.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Teisil - Empresa de Construções, Lda;
- ✓ Data da adjudicação: 07/03/2024;
- ✓ Estado do procedimento: A Aguardar Visto Tribunal de Contas;

35. Concurso Público "Reposição de Equipamentos e Infraestruturas Municipais Danificadas pelos Incêndios Florestais ocorridos em 2022 no Município de Murça"

- ✓ Valor da adjudicação: 1.448.626,44 €;
- ✓ Adjudicatário: Higinio Pinheiro & Irmão S.A.

- ✓ Data da adjudicação: 07/03/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

36. Intervenções e Trabalhos de Estabilização de Emergência no Município de Murça - Contrato-programa APA - Ações de Reabilitação da Rede Hidrográfica

- ✓ Valor da adjudicação: 540.242,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Floponor S.A.
- ✓ Data da adjudicação: 22/03/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

37. Intervenções e Trabalhos de Estabilização de Emergência no Município de Murça - Contrato-programa ICNF

- ✓ Valor da adjudicação: 506.179,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Floponor S.A.
- ✓ Data da adjudicação: 18/04/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

38. Concurso Público "Construção do Pontão da Ribeirinha"

- ✓ Valor da adjudicação: 262.682,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Obras Campos Rocha, Lda
- ✓ Data da adjudicação: 18/04/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução;

39. Concurso Público "Construção do Pontão de Penabeice"

- ✓ Valor da adjudicação: 276.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Obras Campos Rocha, Lda
- ✓ Data da adjudicação: 20/05/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Aguarda assinatura de contrato;

40. "Execução de guardas de segurança na Rampa Porca de Murça"

- ✓ Valor da adjudicação: 23.910,83 €;
- ✓ Adjudicatário: Roadsign - Serviços S.A
- ✓ Data da adjudicação: 05/05/2024;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído"

- A deputada do PS, Emília Sousa, referiu o ponto 12 – Passeio Sénior, felicitando o Executivo Municipal pelo belo convívio, que decorreu no passado dia 18 de maio. Quatro anos de interregno, para os nossos idosos foi muito complicado, sendo que para muitos deles, este passeio significa que é praticamente a única saída que têm do nosso Concelho. Foi bom ver que se fez uma aposta em grande, num local em que tinha todas as condições para proporcionar, como aconteceu, um belo dia de convívio aos nossos seniores e portanto, a Bancada Parlamentar do Partido Socialista felicita este acontecimento. Relativamente ao site do Município, referiu que o senhor Presidente no ponto 2 da informação escrita, informa que iniciou funções o Dr. Marcelo Delgado, como Diretor de Departamento de Coordenação Geral do Município. Que por acaso já tinha ouvido na rua e quando assim foi decidiu consultar o site da autarquia, para perceber como é que tinha decorrido o procedimento, mas continua lá a dizer que o procedimento está a decorrer. As únicas coisas que constam no site, é o aviso de abertura em Diário da República e na BEP tem o formulário de abertura e depois não há mais desenvolvimento nenhum. Todos os outros passos que foram dados, no âmbito do procedimento concursal, nem sequer o termo de posse, consta. Mais uma vez, apela a que sejam divulgados, no tempo devido, no site da autarquia, nomeadamente esta questão dos recrutamentos, até porque relativamente ao procedimento de Chefe de Divisão de Administração Geral, também consta lá como estando a decorrer e já foi concluído há algum tempo.

- O deputado do PS, André Lage, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a contratação de uma acessoria técnica, para acompanhamento da Estratégia Local de Habitação, em nome de Cátia Trindade. Disse que, gostaria de perceber em que se basearam para fazer a contratação desta técnica e ainda em que se apoiaram para chegar ao valor de 19 mil euros do contrato. Chamou ainda a atenção do senhor Presidente da Câmara para um contrato relativo há execução de guardas de segurança na Rampa Porca de Murça, que decorreu entre os dias 27 e 28 de abril e o Contrato foi assinado a 20 de maio, sendo que o Gestor do Contrato foi nomeado a 2 de maio, mas também não diz quem é.

- O deputado do PS, Rui Ramos, referiu-se aos pontos 5, 7 e 11 da informação escrita, que dizem respeito às celebrações do 25 de Abril, 8 de Maio e à Feira dos Vinhos Brancos. No que respeita às celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, felicitou a organização porque acha que foi um dia bastante feliz, lamentando apenas a fraca adesão do público, na parte da manhã. Aludiu que, poderia ser um pouco melhor e é importante fazer uma reflexão no que diz respeito a isso. Quanto ao 8 de Maio – Feriado Municipal, referiu que não pode estar presente, mas o “feedback” que teve foi que as festividades foram relativamente curtas. Quanto à Feira dos Brancos que teve a oportunidade de visitar, aproveitou para dar os parabéns à organização. A feira estava muito bem conseguida e o espaço muito bem montado. No entanto, acha que há dois aspetos que merecem reflexão. A Feira dos Brancos não está enquadrada nas festividades do 25 de

Abril, Rampa Porca de Murça, festividades do 8 de Maio – Feriado Municipal, nem mesmo nas Festa de Murça, por isso é bastante lógico dizer-se que a Festa dos Vinhos Brancos, esteja um pouco desenquadrada. Esta é apenas uma opinião que acha que merece alguma reflexão. Outro aspeto que merece chamar atenção tem a ver com o facto desta Feira dos Brancos ter trazido pouca gente de fora, para podermos mostrar os nossos produtos. Os próprios expositores têm alguma despesa nos vinhos que oferecem e algum desgaste pessoal e profissional, porque têm que estar ali a trabalhar e sugeriu que se possa publicitar melhor esta atividade ou enquadrar-la noutro evento, para poder trazer mais gente de fora, porque o objetivo é dinamizar os produtos de Murça, mais especificamente os vinhos brancos.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, agradeceu as felicitações relativamente ao ponto 12. O Passeio Sénior à Malafaia correu mesmo bem. A deputada Emília tem razão. As pessoas estavam ávidas de ter um encontro e na verdade, a COVID obrigou ao afastamento e ele próprio ficou impressionado com a forma como decorreu. O espaço é apropriado e muito bem organizado. Quanto ao ponto 2 – informação no site, referiu que se há informação em falta, deve atualizar-se e não faz qualquer sentido que a informação não esteja disponível. Ganhar prémios e não ter no site a informação disponível a toda a gente não se compreende e é uma falha que fica registada, agradecendo o reparo. Quanto à contratação da técnica Cátia Trindade, procurou-se dentro do setor das atividades relacionadas com a Estratégia Local de Habitação percebe o que vai acontecendo nos Municípios à volta. Partilhando as preocupações com outros Municípios, foi-se apercebendo como as coisas estavam a ser desenvolvidas e foi-lhes dito que a despesa com a coordenação da estratégia Local de Habitação o valor era participado a 100% e teríamos de arranjar um prestador de serviços que os pudesse orientar, sobre esta matéria. Esta Estratégia Local de Habitação, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, é matéria recente e seria inteligente ter alguém com alguma experiência, nesta matéria, envolvida nestas questões e foi o que fizeram. Foi-lhes apresentada uma pessoa que domina estas questões. Um prestador de serviços e ainda por cima participado a 100%, somente procuraram ter alguém que os deixasse sossegados, relativamente a este assunto. Não foi feito nenhum concurso porque não é obrigatório pelo valor a contratar e tem esta particularidade de lhes custar zero. Sobre o 25 de Abril, reitera que foi na verdade um momento alto. No dia 8 de Maio o que se fez, foi com muita dignidade. Quanto à Feira dos Vinhos Brancos, respondeu que aquilo que o deputado Rui Ramos acha que não está bem, é aquilo que tem de bom, ou seja, a Festa dos Vinhos Brancos na Praça vai ter vida própria. O objetivo é procurar ter o ano inteiro com atividades, para que haja oferta na área hoteleira e restauração. Ao contrário daquilo que disse o deputado Rui Ramos veio mesmo muita gente de fora a esta Festa dos Vinhos Brancos na Praça, muito mais do que o ano passado e essa é a opinião de muita gente, nomeadamente de quem tem espaços de restauração, ao dizerem que nunca venderam tanto como esse fim-de-semana. O objetivo é

que vá tendo cada vez mais pessoas. Obviamente, que há falhas, mas o importante é melhorar e corrigir o que não esteve tão bem. Esta festa é adjudicada e contratada de chave na mão, incluindo a própria limpeza e todo o trabalho.

- O deputado do PS, André Lage, deu nota que o senhor Presidente da Câmara não respondeu à questão do contrato ter sido assinado depois de a obra ter sido executada, relativamente à colocação de guardas de segurança na Prova Rampa Porca de Murça e ainda que relativamente às explicações que deu sobre o contrato de acessoria fica satisfeito que a técnica não tenha sido contratado por ter feito parte do Júri de um Procedimento Concursal ainda recente, mas estranha que agora todos os Municípios que precisam de implementar a Estratégia Local de Habitação, recorram à mesma pessoa. Não lhe parece argumento!

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, sobre a questão do contrato e dos prazos, disse não saber responder a isso com objetividade e nesse sentido, solicitou à Chefe de Divisão da APGU, Eng^a Maria dos Anjos, para o fazer.

- A Chefe de Divisão da DPGU, Eng.^a Maria dos Anjos, cumprimentou todos os presentes e esclareceu que o procedimento foi aberto previamente ao decorrer da prova. Foram enviados os convites para a empresa para a colocação de guardas de segurança, acontece que a empresa não entregou toda a documentação necessária e como havia questões de segurança que tínhamos que acautelar foram, efetivamente, feitos trabalhos prévios, para garantir a segurança da realização da Rampa e todos os procedimentos foram feitos depois da prova se ter realizado. Mas, todo o processo foi feito previamente à realização da prova e que o Gestor do Contrato é o senhor José Pinheiro.

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 15 de dezembro de 2023; (Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

- O deputado do PS, André Lage, aproveitou este ponto, uma vez que refere uma autorização para assunção de encargos plurianuais relativo a celebração de contrato de aquisição de serviços na área de seguros, para colocar algumas questões sobre estes compromissos. Perceber porque é que optaram pela modalidade de ajuste direto e não através de uma consulta prévia, obtendo propostas de outras entidades? A razão da escolha desta entidade e não de outra entidade, e qual a realidade que se altera no município no ano de 2025, uma vez que temos 57.945,00 euros, para 2024, 113.620,00 euros, para 2025 e 57.080,00 euros, para 2026?

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, solicitou ao Chefe de Divisão Financeira, Dr. Mário Sampaio que respondesse a estas questões, uma vez que são questões um pouco mais técnicas.

- O Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Dr. Mário Sampaio, esclareceu que o procedimento da prestação de seguros vai ser um concurso público. Acontece que, para este procedimento existem dois momentos que importa referir. Houve um primeiro momento, em que se contratou uma prestação de serviços com uma corretora que é a entidade que vai gerir todo o processo, relativamente aos seguros e aí sim, foi por ajuste direto. Nesta fase, estamos a lançar um concurso público e o que aqui está em causa é a repartição de encargos, uma vez que a despesa se prolonga para além de um ano. O concurso será público, porque ultrapassa os 75.000,00 euros e irão concorrer as entidades seguradoras que assim o entenderem. Entretanto, esta corretora/entidade apresentou-se e escolheu-se porque apresentou bons critérios e tinha boas referências, assim como acontece com outro tipo de entidades no mercado e foi convidada, para tal.

- O deputado do PS, André Lage, perguntou porque é que em 2025 o encargo é quase o dobro de 2024 e 2026.

- O Chefe de Divisão de Gestão Financeira, Dr. Mário Sampaio, lembrou que, nos Relatórios dos Revisores de Contas tem vindo uma reserva relativamente ao património e muito desse património também não tem seguro. Fez-se um levantamento global, para incluir todos os seguros que o Município tem, para fazer parte deste lote e aproveitou-se este procedimento para incluir todos os seguros de todos os terrenos e imóveis para o processo, daí o incremento de valor. Mais disse que, também os seguros dos Bombeiros Voluntários de Murça, assim como dos eleitos locais (Câmara Municipal e Assembleia Municipal) passaram, este ano, a ser um encargo direto do Município quando, antes, eram feitos pela ANMP e depois a Câmara transferia essas verbas para a ANMP.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento

3 - Proposta N.º 29/GAP/2024 – União de Freguesias de Noura e Palheiros. Apoio Pontual às Freguesias. Comparticipação em investimentos;
(ao abrigo da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- O deputado do PS, Rui Ramos, disse que, a sua bancada parlamentar irá votar favoravelmente este ponto.

- **O deputado do PS, Alfredo Veloso**, congratula-se com esta obra. Mas uma vez que se trata de telheiros, a Junta de Freguesia poderia ter incluído, neste documento, a reposição e arranjo do telheiro da Escola de Noura que está em péssimo estado, como o senhor Presidente da União de Freguesias de Noura e Palheiros, bem sabe.

- **O Presidente da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Gomes**, saudou todos os presentes e respondeu ao deputado Alfredo Veloso, que não é que não se tenha lembrado de pedir para meter um telhado novo na Escola de Noura, apenas não o fez, porque a Escola é da Câmara Municipal e acredita que a Câmara, um dia, o vá fazer.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, acrescentou que, sobre este particular das escolas tem-se feito trabalho em todas as freguesias, como nunca se fez. Em quase todas as freguesias há escolas em recuperação. Existem também vários protocolos de cedências com associações da comunidade, com intenções de recuperar e dinamizar aqueles espaços, colocando-os ao serviço da comunidade.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta nº 29/GAP/2024 - União de Freguesias de Noura e Palheiros. Apoio Pontual às Freguesias. Comparticipação em investimentos.

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

4 – Autorização para assunção de encargos plurianuais, relativo a celebração de contrato de empreitada – “Requalificação de Diversas Estradas e Arruamentos do Concelho de Murça”;
(Alínea c), do art.º 1º, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho)

- O deputado do PS, Rui Ramos, pediu a palavra para adiantar o sentido de voto favorável relativamente a esta matéria, até por uma questão de lógica, isto é para dar autorização para que os encargos sejam espalhados, pelos anos.

Votação:	
Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização para assunção de encargos plurianuais, relativo a celebração de contrato de empreitada – “Requalificação de Diversas Estradas e Arruamentos do Concelho de Murça”.

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

5 – Prestação de Contas Consolidadas do ano 2023.
(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

- O deputado do PS, Rui Ramos, adiantou o sentido de voto favorável relativo a esta matéria, no entanto questionou porque é que da página 34 passa para a página 76, é um lapso de numeração ou faltam páginas?

O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, respondeu que é apenas um lapso na numeração. O anexo começa na página 76 e da página 34 à 76 são um conjunto de elementos que já foram analisados e não necessitam vir agora nas contas consolidadas.

Votação:	
Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório da Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2023.

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

_____//_____

Período de Intervenção do Público

- **O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo de Milhais, Renato Santos**, cumprimentou todos os presentes e deu nota que no próximo dia 5 de julho faz 100 anos da alteração do nome da localidade de Valongo para Valongo de Milhais, em homenagem ao soldado Milhões. No próximo dia 7 de julho a Junta de Freguesia vai fazer uma pequena cerimónia para comemorar esse dia e nesse sentido, aproveita o momento, para convidar todos os presentes a participar nas celebrações dos 100 anos, que irão decorrer pelas 15 horas, em Valongo de Milhais.

- **O deputado do PS, Rui Ramos**, agradeceu o convite feito pelo Presidente da Junta de Valongo de Milhais e aproveitou para desejar a todos os emigrantes que tradicionalmente voltam às suas terras, neste período mais festivo de verão, que tragam as suas famílias e que façam boa viagem. A todos os Presidentes de Junta e suas comunidades que passem umas boas festas e que corra tudo bem.

_____//_____

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3 – Proposta N° 29/GAP/2024 – União de Freguesias de Noura e Palheiros. Apoio Pontual às Freguesias. Comparticipação em investimentos;
(ao abrigo da alínea j), do n° 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

4 – Autorização para assunção de encargos plurianuais, relativo a celebração de contrato de empreitada – “Requalificação de Diversas Estradas e Arruamentos do Concelho de Murça;
(Alínea c), do art.º 1º, do art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho)

5 – Prestação de Contas Consolidadas do ano 2023.
(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

Votação:	
Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: A assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta.

//

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS (Alínea c) do nº2 do artº 9º do Regimento)

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, deu por encerrada a sessão, deixando uma palavra de apreço, pela colaboração e participação de todos.

Os trabalhos encerraram às 16:00, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pela 1ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



 (António Augusto Ribeiro)

A 1ª Secretária da Assembleia Municipal



 (Cláudia Alexandra da Cruz O. G. e Vilaverde)

